



ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) EM CAMPINA GRANDE - PB

DANTAS, LARISSA MANGUEIRA; Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Email: larissamangueira.d@gmail.com

MEDEIROS, SAMARA COSTA DA NÓBREGA; Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Email: florencepb@gmail.com.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas) foram lançadas como parte da Política Nacional de Urgência e Emergência (2003) e funcionam como Unidades intermediárias entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os hospitais e ajudam a desafogar os prontos-socorros, ampliando e melhorando o acesso dos brasileiros aos serviços de urgência no Sistema Único de Saúde (SUS). A UPA 24h Dr. Raimundo Maia de Oliveira foi inaugurada em maio de 2012, sendo a primeira de porte III no Estado da Paraíba. Essas unidades atendem a casos de saúde que exijam atenção médica intermediária como fraturas, cortes, infartos, problemas de pressão e febre alta, evitando que estes pacientes sejam sempre encaminhados aos prontos-socorros dos hospitais. **OBJETIVO:** Fazer um relato da experiência vivenciada na Unidade de Pronto Atendimento Dr. Maia (UPA 24 horas) na cidade de Campina Grande. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, cujo instrumento para estudo é um relato de experiência. A experiência ocorreu durante estágio curricular da disciplina Paciente Crítico, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2013 e fevereiro de 2014. A coleta de dados deu-se por meio de observação e convivência com os funcionários e pacientes atendidos no local. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao longo do estágio foi observado o acolhimento realizado pelo profissional de Enfermagem e a classificação de risco, onde o enfoque do estágio se deteve nas áreas vermelha e



amarela, que são as que requerem atendimento mais rápido devido ao estado clínico fragilizado do paciente. Pôde-se observar, também, que o ambiente tinha certa carência na parte dos materiais mínimos, como lençóis para cobrir os leitos e outros que são essenciais para proporcionar um atendimento de qualidade aos usuários daquele serviço. Em meio ao estágio houve certo momento em que esta unidade entrou em reforma, o que forçou os profissionais a trabalharem com mais limitações, e neste momento foi essencial à intervenção do Enfermeiro para que houvesse uma continuidade nos atendimentos da maneira mais correta possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após essa experiência foi possível constatar e refletir sobre alguns problemas que os profissionais da saúde vêm enfrentando para oferecer um trabalho de qualidade aos usuários. Foi visto a importância do profissional da Enfermagem, como membro da equipe que pode e deve fazer a diferença na organização e otimização do trabalho em sua área de responsabilidade. Com melhores condições de trabalho e uma equipe multidisciplinar engajada, pode-se atender a todo o público-alvo com eficiência e alcançar os objetivos que as unidades de pronto atendimento almejam.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde; Atendimento de Emergência; Qualidade da assistência à Saúde.